

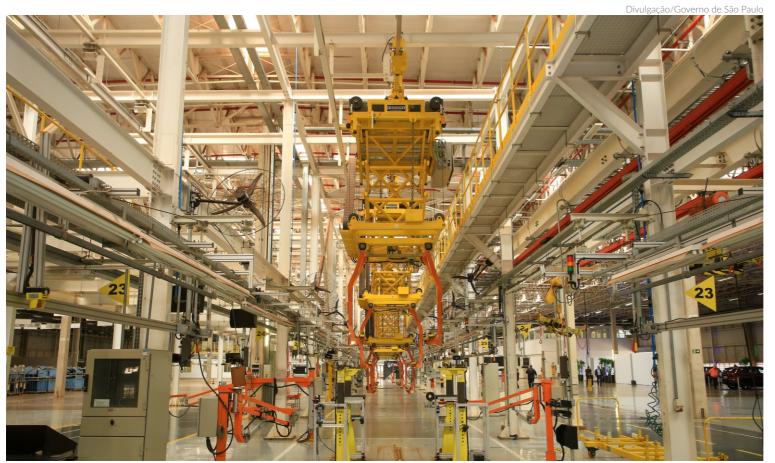
QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 2023 | ANO 2 | N° 373 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO



HUB Justiça suspende exportações de gado e outros animais nos portos brasileiros ▶ **p3**

AVIAÇÃO Ministro de Aeroportos anuncia retorno de voos do Brasil para Cuba e Venezuela **p3**





São Paulo firma acordo bilionário para fabricar veículos movidos a hidrogênio p5

Transição energética e hidrogênio verde entram na pauta de discussão do Congresso ▶p4

BRASÍLIA Congressistas adiam mais uma vez a análise do veto do Marco das Ferrovias **p4**

SANTOS Presidente da Autoridade Portuária dá início a ações para reabrir Museu do Porto ▶ **p5**

MACEIÓ Movimentação de cargas no complexo alagoano cresce 15% no 1° trimestre ▶p6

EDITORIAL

A transição energética no Brasil

A transição energética é um dos temas mais importantes e urgentes da atualidade, e é essencial que o setor privado e o poder público trabalhem juntos para garantir um futuro sustentável para o Brasil. O País possui um grande potencial para a transição energética, com uma riqueza de recursos naturais e um mercado em constante crescimento. No entanto, sem a colaboração entre o setor privado e o poder público, essa transição pode ser difícil de alcançar.

O setor privado tem um papel fundamental a desempenhar na transição energética. As empresas podem liderar a adoção de tecnologias mais limpas e mais eficientes, investindo em fontes renováveis de energia e na modernização de suas operações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Ao fazê-lo, as empresas podem melhorar sua posição no mercado e atrair investimentos, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

Por sua vez, o poder público tem um papel crucial a desempenhar na criação de um ambiente favorável à transição energética. O governo pode fornecer incentivos financeiros para investimentos em fontes de energia renovável, criar políticas públicas para a redução das emissões de gases de efeito estufa, bem como regulamentar as atividades das empresas, garantindo que elas atuem de forma sustentável.

No Brasil, existem muitos exemplos de sucesso de empresas e governos que trabalharam juntos para promover a transição energética. Um exemplo é o programa de leilões de energia renovável realizado pelo governo brasileiro, que tem incentivado a adoção de fontes de energia limpa e renovável. Empresas como a EDP Brasil têm liderado a adoção de tecnologias mais limpas e mais eficientes, investindo em energia solar e eólica, além de adotar práticas de gestão sustentável.

No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir uma transição energética efetiva no Brasil. É importante que o setor privado e o poder público trabalhem juntos para desenvolver políticas e práticas que promovam uma economia de baixo carbono, reduzindo a dependência de fontes de energia fósseis e aumentando o uso de fontes de energia renovável. Isso não apenas trará benefícios ambientais e sociais, mas também pode ajudar a criar oportunidades econômicas para empresas e cidadãos.

Em resumo, a transição energética é uma necessidade urgente para garantir um futuro sustentável para o Brasil e para o mundo. É essencial que o setor privado e o poder público trabalhem juntos para criar um ambiente favorável à adoção de tecnologias mais limpas e mais eficientes, garantindo assim a segurança energética e o desenvolvimento sustentável do país.

NESTA EDIÇÃO



- **MANCHETE**
- Porto de Suape testa rede 5G em operações no hub de veículos

HUB

3 Justiça suspende exportações de gado e outros animais nos portos brasileiros

NACIONAL

3 Márcio França se reúne hoje com concessionária para solucionar caso Galeão

Ministro anuncia retorno de voos do Brasil para Cuba e Venezuela

4 Transição energética e hidrogênio verde entram na pauta de discussão do Congresso

Congressistas adiam a análise do veto do Marco das Ferrovias

REGIÃO SUDESTE

5 Presidente da APS dá início a ações para reabrir museu do Porto de Santos

Autoridades interceptam envio de 200 kg de cocaína através do complexo santista

São Paulo firma acordo para projetos de veículos a hidrogênio

REGIÃO NORDESTE

Conselheiros de Administração tomam posse no Porto do Recife

Movimentação de cargas no Porto de Maceió cresce 15% no 1° trimestre

portalbenews.com.br



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos

Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo 11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte

Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL



Carga viva 1

A Justiça Federal suspendeu as exportações de gado e outros animais nos portos brasileiros. A decisão liminar foi motivada por uma ação civil pública de autoria da organização nãogovernamental (ong) Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal. No processo, a ong argumenta que, no transporte marítimo, os animais acabam sendo vítimas de maus-tratos e crueldade. "Os animais não tem espaço sequer para dormir, comem ração misturada com urina e fezes", informou o Fórum.

Carga viva 2

Em sua sentença, o juiz Djalma Gomes destacou a importância das exportações de proteína animal, inclusive com a carga viva, para a economia brasileira. Mas considerou que é necessário uma "harmonização" entre os interesses econômicos e o de prover alimentação à população mundial com a ética.

Dragagem 1

A empresa de obras marítimas Jan del Nul do Brasil iniciou a nova fase da dragagem da Hidrovia do Rio Madeira neste mês. Segundo o Ministério dos Transportes, que supervisiona os trabalhos, neste ano, 1,5 milhão de metros cúbicos de sedimentos devem ser retirados em oito pontos considerados críticos na hidrovia, entre os estados do Amazonas e de Rondônia. A atividade é realizada por uma draga do tipo hooper que recolhe os sedimentos por um tubo de sucção.

Dragagem 2

De acordo com a Jan del Nu, para o início dos trabalhos deste ano, pela primeira vez, uma draga com mais de 300 toneladas de peso bruto entrou na Hidrovia do Rio Madeira a partir do Rio Amazonas.

Fake news 1

A empresa ucraniana Antonov desmentiu informação divulgada pelo Governo de São Paulo, de que teria suspendido planos de construir uma planta industrial no Brasil, após as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a Guerra na Ucrânia. Na última semana, Lula afirmou que "nem Rússia, nem Ucrânia querem parar a guerra", igualando o papel dos dois países no conflito, iniciado pelos russos.

Fake news 2

A manifestação da Antonov motivou o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, a ir às redes sociais na noite de ontem e criticar a postura das autoridades paulistas. "É lamentável ver o Governo de São Paulo produzir, 'oficialmente', fake news contra o Governo Federal. Eu fui governador de SP, o presidente também não era do meu partido, mas tínhamos atitudes republicanas, respeitosas. Esse NUNCA foi o padrão de São Paulo", escreveu.

Márcio França se reúne hoje com concessionária para solucionar caso Galeão

Ministro de Portos e Aeroportos disse esperar que a empresa Changi possa permanecer com a concessão do equipamento



O Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, perdeu um número significativo de usuários nos últimos anos

MARÍLIA SENA marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, reafirmou o compromisso de buscar uma solução para aumentar as atividades do Aeroporto Internacional do Galeão (RJ). Segundo ele, a expectativa para a reunião com a Changi, empresa responsável pela concessão do aeroporto, é positiva.

"Estamos muito esperançosos que eles nos ajudem a ajudá-los. Que eles possam permanecer (com a concessão). Eles me disseram que iam permanecer, mas não fizeram nenhum movimento nesse sentido, a sensação que se tem é que estão o governador (Cláudio Castro), o prefeito (Eduardo Paes) e nós correndo atrás, e a empresa que é concessionária esperando", disse o ministro ontem (26), em conversa com jornalistas.

Ontem ele participou de uma reunião promovida pela Comissão de Viação e Transportes em conjunto com a Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados (leia mais abaixo).

França lembrou que durante o processo de relicitação do Galeão, a empresa não paga outorga. "Eles não pagam, a gente não recebe e fica um impasse que para eles acaba sendo favorável", criticou o ministro.

A reunião com a Changi estava previamente marcada para essa quarta-feira (26), mas foi remarcada. França apontou que a expectativa para a evolução do Galeão é favorável. "Em

mais um ou dois anos o Galeão vai chegar no padrão que tinha antes da pandemia".

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), está participando das discussões pelo aeroporto. Para ele, o acordo entre a Changi e o Governo está travado e em breve a gestão será da Infraero. "O Ministério vai apresentar uma proposta, mas acho que não vão aceitar e a concessão será devolvida".

Está marcada para o dia 16 de maio uma nova reunião entre o Ministério de Portos e Aeroportos e as autoridades do Rio de Janeiro. Na tarde de terça-feira (25), França recebeu um pedido de Cláudio Castro e Eduardo Paes para que o Aeroporto de Santos Dumont só atendesse voos de Congonhas e Brasília. A proposta visa aumentar as atividades do Galeão

que perdeu um número significativo de usuários nos últimos anos.

O ministro também fez críticas pontuais à privatização e disse que já perspectivas de nova licitação em concessões de aeroportos malsucedidas. França apontou os aeroportos do Galeão, Viracopos, em São Paulo; e Natal, no Rio Grande

Segundo ele, o Ministério de Portos e Aeroportos está discutindo com o Ministério da Justica a criação de uma gestão de inteligência aeroportuária e de mecanismos que evitem transtornos como o enfrentado recentemente pelas brasileiras que tiveram as etiquetas das malas trocadas, no aeroporto de Guarulhos, e acabaram presas, na Alemanha, por suspeita de tráfico de drogas.

Ministro anuncia retorno de voos do Brasil para Cuba e Venezuela

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou ontem (26) da reunião promovida pela Comissão de Viação e Transportes em conjunto com a Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados para expor o plano de trabalho da pasta. Segundo França, o Brasil voltará a ter voos para as capitais de Cuba e Venezuela, respectivamente Havana e Ca-

"O presidente Lula pediu para que as empresas pudessem voltar a voar para a América Central, Caribe, e para a África", anunciou o ministro. Segundo ele, possivelmente no segundo semestre serão oferecidos três voos para o continente africano, sendo um para a África do Sul e outros dois mais para o norte, todos voltados para o litoral.

De acordo com ele, não existe nenhuma motivação ideológica no planejamento. O ministro vê a medida como uma boa notícia e destacou que essas conexões podem movimentar a economia.

"Esse grupo de países poderia, eventualmente, comprar os nossos produtos industrializados. Nós não vamos vender produtos industrializados, possivelmente, pra China ou para a Europa. Então é mais fácil você vender para os países que estão com menos desenvolvimento e, certamente, aqueles que têm proximidade com a nossa cultura, com a nossa língua, enfim. Tanto a África quanto a América Central são importantes destinos nessa área", explicou França.

NACIONAL

Transição energética e hidrogênio verde entram na pauta de discussão do Congresso

Comissão Especial composta por 35 titulares e 35 suplentes irá tratar dos temas

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL), atendendo ao pedido do deputado Bacelar (PV/BA), determinou no início deste mês a criação de uma Comissão Especial que irá tratar da transição energética e hidrogênio verde no Brasil. A comissão será composta por 35 titulares e 35 suplentes.

O grupo vai acompanhar a implementação das medidas que estão sendo adotadas para transição da energia verde no país, além de promover pesquisas e debates sobre o tema, levantar iniciativas legislativas em tramitação no Congresso, avaliar condução do debate, as ações do Executivo e realizar interlocução com as diversas entidades representativas do setor.

"O aquecimento global é uma realidade. Precisamos estudar, discutir e implementar meHidrogênio Verde

Zero

emissões

Segundo o deputado Bacelar, o País deverá assumir a liderança na produção de energia eólica, já que tem capacidade de produzir e exportar hidrogênio verde com menor custo

O GRUPO VAI
ACOMPANHAR A
IMPLEMENTAÇÃO
DAS MEDIDAS
QUE ESTÃO SENDO
ADOTADAS PARA
TRANSIÇÃO DA
ENERGIA VERDE
NO PAÍS

didas sustentáveis e verdes", disse Bacelar.

O deputado destacou que o Brasil possui fontes de energia renovável em abundância, como hidrelétrica, biomassa, eólica e solar "e os potenciais são infinitos. Por isso, esta comissão vai atuar em defesa dos compromissos estabelecidos pelo país para reduzir as emissões de

gases de efeito estufa, minimizar os impactos do aquecimento global e atrair investimentos, receita, empregos, dentre outros", completou.

Bacelar ressaltou ainda que o País deverá assumir a liderança na produção de energia eólica, já que tem grande capacidade de produzir e exportar hidrogênio verde com menor custo em relação aos demais países.

"Só temos a ganhar. A pauta verde é o assunto do momento. Não podemos perder essa oportunidade. É hora de agir e colocar o Brasil como protagonista na história mundial. O meio ambiente traz uma série de oportunidades em novos mercados", finalizou o deputado.

Congressistas adiam a análise do veto do Marco das Ferrovias

Item está na pauta do parlamento sem apreciação desde o ano passado

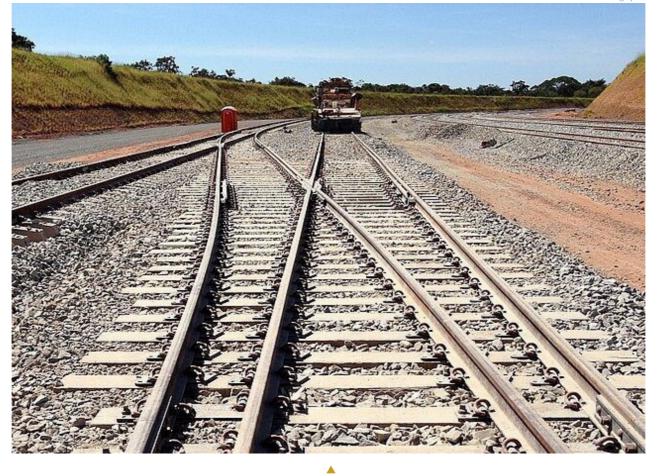
MARÍLIA SENA marilia@portalbenews.com.br

O Congresso Nacional adiou, novamente, a análise do veto presidencial do Marco das Ferrovias. O item está na pauta do parlamento sem apreciação desde o ano passado.

Em declarações à imprensa, o ministro dos Transportes, Renan Filho, já afirmou que pretende rever o marco para torná-lo mais "atrativo" para o setor privado.

"A gente precisa rever o modelo para fazer coisa melhor daqui para frente", disse Renan Filho durante o Governo de Transição.

"No ramo de ferrovias o nosso modelo não está atraindo capital privado, porque o Brasil é um país de dimensão continental", disse. "A gente tem que dar uma olhada para ver se dá para ficar de pé ferrovias só com recurso privado ou se a gente precisa fazer um modelo



O Marco das Ferrovias busca facilitar investimentos privados na construção de ferrovias, no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário

novo, diferente", apontou o ministro na época.

A presidência do Congresso Nacional não justificou o motivo de retirar a análise do item mais uma vez da pauta. Porém, parlamentares ligados ao

governo afirmaram que estão esperando a articulação do tema com a União.

Integrantes do Ministério dos Transportes têm afirmado que a pasta vai priorizar o diálogo com o setor privado para destravar a pauta das ferrovias.

O secretário nacional dos Transportes Ferroviários, Leonardo Ribeiro, esteve na última reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, em Brasília, e destacou a importância do seINTEGRANTES DO
MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES TÊM
AFIRMADO QUE A
PASTA VAI PRIORIZAR
O DIÁLOGO COM O
SETOR PRIVADO PARA
DESTRAVAR A PAUTA
DAS FERROVIAS

tor privado nos investimentos das ferrovias.

"No campo ferroviário o setor privado tem um papel fundamental. Para fazer uma ferrovia custa caro e o apoio do setor privado nesse processo é importante", explicou.

Leonardo Ribeiro também adiantou que a pasta está criando um conselho construtivo para promover ações ferroviárias com o intuito de ouvir o seor privado.

O Marco das Ferrovias busca facilitar investimentos privados na construção de ferrovias, no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário.

REGIÃO SUDESTE

Presidente da APS dá início a ações para reabrir museu do Porto de Santos

Equipamento turístico está fechado para visitação do público há mais de dois anos

CÁSSIO LYRA redacao@portalbenews.com.br

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS) Anderson Pomini afirmou que iniciou procedimentos para a reabertura do Museu do Porto. Ontem (26), acompanhado de sua equipe, Pomini vistoriou as dependências do equipamento, que está fechado há mais de dois anos.

Localizado no Complexo Cultural do Porto de Santos, no bairro do Macuco, sediado nas dependências da APS, o museu teve suas atividades suspensas durante a pandemia da Covid-19.

"É um museu com muitas riquezas, muitas peças que apresentam a fantástica história de construção do maior equipamento de logística do Hemisfério Sul. Nós temos aqui diversas atrações, então nós reabriremos o museu que está fechado



O museu do Porto de Santos está sediado nas residências onde viviam os engenheiros da antiga Companhia Docas de Santos (CDS)no aproveitamento de trechos ociosos e na prestação do serviço de transporte ferroviário

há dois anos", afirmou o diretorpresidente da APS. O assunto também foi discutido durante a apresentação da nova diretoria.

Mesmo após a flexibilidade dos equipamentos turísticos da Ci-dade, o museu nunca chegou a ser reaberto. A antiga gestão

do Porto de Santos não havia viabilizado uma nova data para a sua reabertura.

Na ocasião, a antiga gestão do Porto de Santos afirmou que realizou o inventário de todo o acervo, com registro fotográfico de mais de 800 itens do mu-

seu. Além disso, foi feita a digitalização de mais de 500 negativos fotográficos em vidro.

Em vídeo publicado nas redes sociais da APS, Pomini reiterou que novidades em relação à reabertura do museu serão divulgadas em breve.

Além do museu, o Complexo Cultural do Porto de Santos reúne uma biblioteca, com cerca de 3 mil títulos, e uma mapoteca. O complexo foi inaugurado para visitação pública em 1° de setembro de 1989, logo se consolidando como um atrativo turístico e cultural da região.

Contando com um acervo de aproximadamente 2 mil itens, que inclui documentos, fotografias, instrumentos náuticos e ferramentas, o museu abriga também inúmeras raridades que preservam e contam os detalhes da história do Porto de Santos.

O museu do Porto de Santos está sediado nas residências onde viviam os engenheiros da antiga Companhia Docas de Santos (CDS). A partir do imóvel eles chefiavam a construção das primeiras instalações portuárias. Atualmente, o prédio é tombado pela Prefeitura de Santos.

Autoridades interceptam envio de 200 kg cocaína através do c omplexo santista

Equipes da Alfândega de Santos interceptaram ontem (26) o envio de cerca de 200 kg de cocaína através de um carregamento do Porto de Santos. A localização do entorpecente ocorreu durante uma execução de trabalhos de rotina de vigilância aduaneira. Ninguém foi preso.

De acordo com informações da Receita, durante inspeção em um contêiner, o cão de faro da Alfândega de Santos sinalizou positivamente para a presença de drogas.

Os fiscais encontraram tabletes de cocaína que estavam escondidos em um carregamento de impermeabilizante para

Segundo as autoridades, a droga seria enviada para a Líbia, na África, mas antes faria baldeação na Espanha.

Após a confirmação da contaminação, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos legais, além de trabalhos periciais no local dos fatos.

Acredita-se que a droga tenha sido inserida sem o conhecimento dos envolvidos na operação do carregamento.

A droga foi encaminhada para a sede da PF, em Santos.

onde prosseguirá com as investigações a partir de inquérito policial.

Guarujá

Ontem também, equipes da Polícia Federal cumpriram um mandado de busca e apreensão na cidade de Guarujá, com o objetivo de aprofundar investigação sobre o crime de tráfico internacional de drogas no

Porto de Santos.

Segundo a PF, o crime que deu origem à investigação ocorreu através de uma apreensão de cerca de 641 kg de cocaína em um contêiner no cais santista. A PF não informou para qual destino seria o envio do entorpecente.

O mandado de busca e apreensão foi expedido pela Justiça Federal de Santos.

São Paulo firma acordo para projetos de veículos a hidrogênio

Investimento total está planejado em R\$ 10 bilhões, segundo o governador Tarcísio de Freitas

CÁSSIO LYRA redacao@portalbenews.com.br

O Governo de São Paulo firmou um acordo com a Great Wall Motor Brasil (GWM) de desenvolvimento de projetos para introdução de novas frotas movidas a hidrogênio. O novo complexo automotivo, que ficará localizado no município de Iracemápolis, no interior do Estado, terá capacidade produtiva de 100 mil veículos por ano. Os investimentos totais previstos estão na ordem de R\$ 10 bi-Ihões, segundo o Governo Estadual.

O novo compromisso foi firmado durante visita do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) à planta da empresa na região metropolitana de Piracicaba. O termo de engajamento é implementado por intermédio da InvestSP, a agência de promoção de investimentos do Governo do Estado.

"São Paulo quer ser líder no processo de transição energética. Temos um grande potencial do estado no etanol, que é a ponte para termos veículos



movidos a partir de hidrogênio e que vão ser muito viáveis na questão de carga. Será uma revolução no transporte brasileiro, a tecnologia está aí e, com

uma dose de incentivo, vamos ter usinas de etanol produzindo também o hidrogênio verde. Vamos fechando as pontas da economia circular e, no final,

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fez uma visita à planta da GWM, na região metropolitana de Piracicaba

proporcionando essa grande revolução energética. Todo o Brasil vai ganhar muito com isso", afirmou Tarcísio.

A partir do acordo firmado, a GWM e o Governo Estadual vão estudar a implantação de uma rota logística para veículos a hidrogênio e identificação de parceiros para geração e fornecimento do combustível verde a partir de fontes renováveis, como o etanol.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape testa rede 5G em operações no hub de veículos

Projeto foi implantado em parceria com a Embratel, Claro e Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

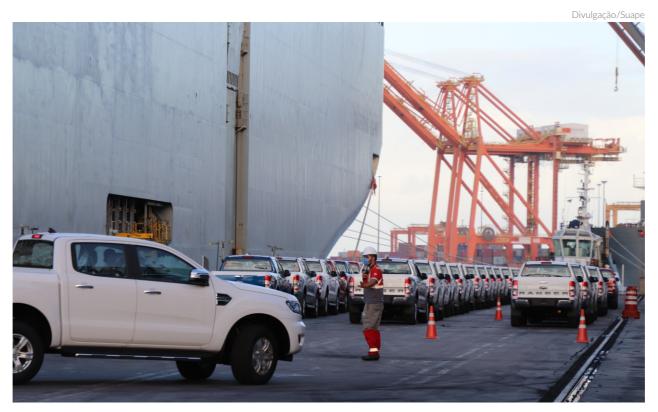
VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE), instalou uma rede 5G privativa para automatizar as operações realizadas no hub de veículos do porto.

A iniciativa, aplicada como Prova de Conceito (PoC), ou seja, é um projeto ainda em fase de testes, foi implantada em uma parceria com a Embratel e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, com internet móvel da operadora Claro.

Na prática, a conectividade de quinta geração foi empregada para o uso de câmeras inteligentes integradas com uma solução de video analytics, com o objetivo de automatizar processos logísticos de identificação e monitoramento de entrada e saída de veículos que passam pelo atracadouro.

Foi verificado que as câmeras conectadas conseguem executar a leitura da tag dos carros,



O hub de veículos do Porto de Suape conta com três pátios públicos para o armazenamento de automóveis e capacidade de movimentação anual de 250 mil carros

coletando o número do chassi, por meio de inteligência artificial (IA). Em seguida, os dados eram registrados automaticamente em uma plataforma, que armazenava o horário de chegada do veículo no pátio, a vaga em que foi estacionado e quando foi retirado do local.

A iniciativa já vem dando

resultados positivos ao minimizar o tempo e os esforços manuais usados para conferência do fluxo de cargas de automóveis do pátio.

O hub de veículos do Porto de Suape conta com três pátios públicos para o armazenamento de automóveis e capacidade de movimentação anual de 250 mil carros.

O projeto contou com a participação de diferentes empresas. A Atos forneceu a solução de video analytics; a Nokia disponibilizou e implementou a infraestrutura 5G SA; a Amazon Web Services (AWS) foi a provedora do sistema de armazenamento em nuvem; e a Arsi-

tec e Spirent atuaram na autenticação de dispositivos.

Inovação

Em 2019, o Porto de Suape criou o Programa de Inovação visando a transformação digital do complexo, e essa iniciativa para as operações do hub de veículos faz parte deste programa.

Segundo o porto, novas possibilidades de uso da internet 5G, IA, aprendizado de máquina, entre outras tecnologias, estão sendo analisadas também.

No setor portuário, há outras aplicações para uso de 5G, como o Ship to Shore (STS), que é uma máquina que realiza a movimentação de contêineres e que pode ser manuseada a distância, em tempo real.

Empregando Internet das Coisas (IoT), é possível estabelecer a comunicação entre diferentes dispositivos que transitam pelo terminal, assim como a instalação de Veículos Autoguiados (AGVs).

Conselheiros de Administração tomam posse no Porto do Recife

Quatro novos integrantes do Conselho de Administração (Consad) do Porto do Recife foram empossados na última segunda-feira (24). São eles: André Teixeira (presidente do Conselho), Thallyta Figueirôa, Bruno França e Ana Carolina.

A assembleia para aprovação dos nomes aconteceu na sede do complexo portuário e contou com a presença de representantes da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Durante a solenidade, os novos conselheiros foram eleitos por unani-

midade.

Em seguida, o presidente do Porto do Recife, Tito Moraes, recebeu em seu gabinete os novos conselheiros para dar as boas-vindas e desejar-lhes um trabalho promissor em prol do complexo portuário.



Movimentação de cargas no Porto de Maceió cresce 15% no 1º trimestre

Foram operadas mais de 778 mil toneladas contra 673 mil no mesmo período do ano passado

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A movimentação de cargas no Porto de Maceió (AL) cresceu 15% no primeiro trimestre deste ano. Ao todo, foram operadas 778.750 toneladas, enquanto durante o mesmo período em 2022, foram registradas 673.712 toneladas. As informações foram divulgadas pela Administração do Porto de Maceió (APMC), na última quintafeira (20).

As cargas da categoria granel sólido apresentaram aumento de 20,58%, com destaque para o minério de cobre. Foram 23.794 mil toneladas entre janeiro e março.

O coque de petróleo e o açúcar a granel também tiveram aumento considerável no período, contabilizando acréscimos de 60,94% e 40,89%, respectivamente.

O saldo positivo ainda é visto nas cargas de granel líquido, que apresentaram crescimento em 4,62%, contabilizando 108.309 mil toneladas movimentadas. Nesta categoria, o

destaque vai para o óleo diesel, que movimentou 34,58% a

O administrador do Porto de Maceió, Diogo Holanda,

destacou que o crescimento visto nos primeiros meses deste ano reflete o trabalho realizado pela APMC, além da infraestrutura eficiente do compleAs cargas da categoria granel sólido apresentaram aumento de 20,58% no porto alagoano, com destaque para o minério de cobre

xo e a logística que prioriza o fluxo portuário.

"Em 2022, conseguimos fechar um ano com um saldo positivo, registrando 10% de aumento em relação ao ano anterior. A continuidade desse crescimento demonstra que o Porto permanece em busca de melhorias e fazendo bons usos do recurso, visando cada vez mais o desenvolvimento do setor portuário de Alagoas", disse.